

● A Autora



Estava escuro, e só a lua reluzia no céu, quando **Nicola Berger** respirou pela primeira vez o ar campestre da horrendamente bela Baixa Renânia em 1981.

Para não ter de se afastar muito, ela se mudou para Duisburg-Essen a fim de realizar seus estudos. No entanto, seu mestrado não foi em contar histórias de gelar a espinha, mas sim na área de Germanística e Americanística.

Hoje, Nicola Berger trabalha como jornalista freelancer, autora, leitora e consultora de relações públicas. Ela contribuiu com a redação de black stories desde o seu nascimento e, portanto, seguiu a dura escola do famoso autor Holger Bösch. Após “Köln” (2009) e “Holiday” (2011), “Sexo e Crime” é a sua terceira edição própria de black stories. De onde ela tira sua inspiração e suas ideias? Ainda não ousamos nem perguntar...

● Agradecimento

– Para Colin –



Obrigada, Andreas, pelas ideias sombrias e casos anedóticos – não esquecerei desse verão tão cedo!

Obrigada, Axel, você é muito legal, e eu adoro o seu humor negro! Micha, Nina H. e Chris, Nina V. e Carsten, Dani, K. e A. – muito obrigada pelas suas valiosas sugestões e críticas.

Anne e Tanja, vocês são ótimas motivadoras. Mas não é só por isso que eu adoro trabalhar com vocês. A todos os fãs de black stories, divirtam-se com os mistérios da Edição Sexo e Crime.

Nicola Berger

● O Artista

Purista, direto e com repulsa à elegância: assim é o estilo de **Bernhard Skopnik**, e assim também é o próprio artista.

Como tudo começou? Depois dos cursos de design gráfico e ilustração na Escola de Artes de Kassel, ele se voltou à conquista do mercado editorial. “Meu nome é Bernhard Skopnik. Eu sou ilustrador freelancer e tenho me especializado há três anos em livros escolares e infanto-juvenis.” Duas frases

simples e um grande sucesso. Bernhard Skopnik gosta de personagens enigmáticos, cheios de vida e com uma personalidade meio esquisita.

O manuseio sensível da imagem e do texto, dos primeiros esboços e das paisagens e traços em preto, vermelho e branco, marca as ilustrações e, finalmente, o estilo das black stories. Uma coisa é certa: ninguém

ilustrou black stories de forma tão macabra quanto ele!



black stories

50 enigmas macabros envolvendo amor, desejo e paixão



moses.



Sexo e Crime

● O que são "black stories"?

Black stories são histórias normalmente sombrias, mórbidas e complicadas que só poderiam acontecer de um jeito. Em meio a um círculo de fãs inveterados de black stories, as histórias tomam rapidamente uma forma. Às vezes, é muito rápido: duas ou três perguntas e já se está no caminho certo. Porém, às vezes, é preciso remoer algumas histórias que, a princípio, parecem fáceis. Nos últimos anos, as chamadas black stories têm se tornado cada vez mais populares.



Só na Alemanha, já existem várias denominações para esse tipo de história: quebra-cabeças mental, adivinha lateral, mystery, histórias-advinhas e mistérios-advinhas. Mas o tema "sombrio" é garantido apenas nas black stories.

● O Jogo

É mais divertido tentar solucionar as black stories entre amigos. Um é o Mestre. Ele sabe a solução do mistério e deve responder a todas as perguntas. Para começar, ele pega uma carta do baralho, lê em voz alta a história que está na frente da carta e pergunta: "Como foi que isso aconteceu?" No verso da carta, o Mestre tem a resposta, a qual deve ser mantida em segredo, é claro. Para solucionar a black story – ou seja, para chegar no verdadeiro crime que ali se esconde – todas as perguntas por parte dos Adivinhadores devem ser formuladas de modo que o Mestre possa responder com "sim" ou "não". Com habilidade e perseverança, chega-se à resposta. É comum que algum Adivinhador volta e meia fique totalmente no escuro e formule perguntas que...

- ... em princípio, não podem ser respondidas com sim ou não (p.ex.: "O homem era alto ou baixo?"). Nestes casos, o Mestre deve pedir para que o Adivinhador reformule a questão.



- ... não permitem uma resposta simples de sim ou não, pois isso levaria a suposições falsas (p.ex.: "O homem era alto?", no caso de a história se tratar de um animal e não de um homem). Neste caso, o Mestre usa sua benevolência para indicar ao Adivinhador que sua pergunta toma por base pressupostos falsos.
- ... levam para o caminho errado (p.ex.: "O homem esteve na igreja?", se for irrelevante o fato de o homem ter ou não estado na igreja). Em alguns casos, é difícil de decidir se algo é relevante ou não, e às vezes é divertido deixar os outros quebrarem a cabeça. Porém, um Mestre de bom humor indicará sabiamente aos Adivinhadores quando uma pergunta não tiver nenhuma relevância.

O Mestre sempre está certo, e apenas a história no verso da carta é a solução correta.



● Impressão

© 2017 moses. Verlag GmbH

Importado por Capital Trade e distribuído no Brasil por: ILHAS GALÁPAGOS COMÉRCIO DE BRINQUEDOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ: 15.605.065/0001-38 Rua Simão Álvares, 785 Pinheiros 05417-030 - São Paulo - SP atendimento@galapagosjogos.com.br

Autora:	Nicola Berger
Ilustração e Arte Tipográfica:	Bernhard Skopnik
Edição:	Linda Hermann
Layout e Organização:	Kirsten Küsters
Produção:	Jessica Stöhr
Gerente de Produção:	Anne Rummenie
Diretora Executiva:	Tanja Mues
Tradução:	Leonardo Zílio
Revisão:	Priscilla Freitas e Renato Sasdelli
Diagramação:	Danilo Sardinha

www.galapagosjogos.com.br